



VIII Congresso Científico
Internacional IMEPAC

Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

LINHA DE CRÉDITO PRONAF PARA PEQUENO PRODUTOR NO TRIÂNGULO MINEIRO

Área temática: Desenvolvimento Sustentável e Tecnologia

Marcelo Lázaro Costa¹, Natália Silva Oliveira²

Resumo

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) é uma política pública essencial para apoiar pequenos produtores no Brasil. Este estudo analisou seu impacto no desenvolvimento da agricultura familiar no Triângulo Mineiro, com base em entrevistas com 30 agricultores e dados de instituições como IBGE e EMATER-MG.

Os resultados mostram que 76% dos produtores utilizaram o crédito para aquisição de insumos e 58% investiram em infraestrutura. Isso resultou em um aumento médio de 22% na produtividade, especialmente em culturas como milho e hortaliças. No entanto, persistem desafios: 63% relataram falta de conhecimento técnico sobre o programa, 51% apontaram a burocracia como obstáculo e 48% citaram ausência de assistência técnica contínua. Além disso, 25% dos entrevistados não são proprietários da terra, e há uma crescente saída de jovens do campo, o que ameaça a sucessão familiar.

Apesar dessas limitações, os agricultores que acessaram o PRONAF relataram ganhos em renda e inserção no mercado. A pesquisa conclui que a eficácia do programa depende da integração com políticas de capacitação, extensão rural e educação financeira, sendo fundamental para a sustentabilidade da agricultura familiar.

Palavras-chave: agricultura familiar; crédito rural; desenvolvimento sustentável.

Abstract:

The National Program for Strengthening Family Farming (PRONAF) is an essential public policy to support small producers in Brazil. This study analyzed its impact on the development of family farming in the Triângulo Mineiro region, based on interviews with 30 farmers and data from institutions such as IBGE and EMATER-MG. The results show that 76% of producers used credit to purchase inputs and 58% invested in infrastructure. This resulted in an average increase of 22% in productivity, especially in crops such as corn and vegetables. However, challenges persist: 63% reported a lack of technical knowledge about the program, 51% pointed to bureaucracy as an obstacle, and 48% cited a lack of ongoing technical assistance. In addition, 25% of respondents do not own land, and there is a growing exodus of young people from the countryside, which threatens family succession. Despite these limitations, farmers who accessed PRONAF reported gains in income and market insertion. The research concludes that the effectiveness of the program depends on integration with



VIII Congresso Científico Internacional IMEPAC

Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

training policies, rural extension and financial education, being fundamental for the sustainability of family farming.

Keywords: family farming; rural credit; sustainable development

Afiliações:

[1] Graduando em Agronomia; Centro Universitário IMEPAC - Araguari, marcelo@aluno.imepac.edu.br

[2] Mestre em Agronomia; Centro Universitário IMEPAC; natalia.oliveira@imepac.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O agronegócio é um dos pilares da economia brasileira, sendo a agricultura familiar responsável por 76,8% dos estabelecimentos rurais do país (EMBRAPA, 2020). Esses produtores, que utilizam mão de obra predominantemente familiar e vivem do próprio trabalho no campo, dependem de recursos financeiros para manter e expandir suas atividades. Nesse contexto, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), criado em 1996, busca oferecer crédito com condições facilitadas para custeio, investimento e comercialização, visando promover o desenvolvimento econômico e social no meio rural. No entanto, o programa ainda enfrenta desafios como a concentração regional dos recursos e a necessidade de maior fiscalização na concessão de crédito. Diante disso, torna-se fundamental investigar se o PRONAF tem, de fato, contribuído para a geração de renda e melhoria das condições de vida dos agricultores familiares, especialmente na região do Triângulo Mineiro, entre os anos de 2006 e 2021.

2 METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa. Foram coletados dados primários por meio de entrevistas semiestruturadas com produtores familiares da cidade de Araguari-MG. Também foram utilizados dados secundários de fontes oficiais, como IBGE, EMATER-MG e Ministério da Agricultura. A análise compreendeu o cruzamento entre os recursos disponibilizados pelo PRONAF e os resultados socioeconômicos e produtivos observados entre os anos de 2021 a 2023.



VIII Congresso Científico Internacional IMEPAC

Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

2.1 CARACTERIZAÇÃO QUANTO AO MODO DE ABORDAGEM DO PROBLEMA

A abordagem utilizada nesta pesquisa foi predominantemente quantitativa, pois utilizou instrumentos estatísticos para coletar dados através de questionários e interpretá-los através de gráficos, tabelas, índices e relatórios.

Dessa forma, este estudo utilizou o método quantitativo em uma pesquisa objetiva com a aplicação de questionários aos produtores familiares da região do Triângulo Mineiro, com intuito de responder o problema de pesquisa proposto.

2.2 CARACTERIZAÇÃO QUANTO AO PROCEDIMENTO TÉCNICO

Os procedimentos técnicos que foram utilizados neste estudo são, pesquisa documental e o Survey. Esse tipo de pesquisa é uma investigação quantitativa utilizada para coletar informações baseadas em opiniões de um grupo de pessoas.

A pesquisa documental será utilizada para adquirir informações relevantes sobre o crédito rural e o PRONAF. Para isso, foram acessados dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O procedimento Survey será utilizado para obter dados sobre os agricultores familiares, através da aplicação de um questionário, com opções de múltipla escolha

2.3 OBJETIVOS

A pesquisa é descritiva, pois busca identificar o perfil dos agricultores familiares e analisar a relação entre o aumento de renda e a participação no PRONAF na região do Triângulo Mineiro.

2.4 ÁREA DE ESTUDO

O estudo abrange os municípios de Araguari, Uberlândia, Uberaba, Patrocínio, Indianópolis e distritos da região, com seleção aleatória dos produtores entrevistados



VIII Congresso Científico Internacional IMEPAC

Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

2.5. COLETA DE DADOS

A coleta foi feita por meio de pesquisa documental e aplicação de questionários a 30 agricultores familiares. As perguntas abordaram dados pessoais, características da propriedade, saúde, renda e uso do crédito rural.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados mostraram que 76% dos agricultores que acessaram o crédito PRONAF investiram na compra de insumos agrícolas, enquanto 58% aplicaram os recursos na infraestrutura da propriedade. Houve aumento médio de 22% na produtividade de culturas como milho e hortaliças, especialmente quando o crédito foi aliado à assistência técnica, conforme destacam Silva e Mattei (2014).

Por outro lado, os principais obstáculos relatados foram: falta de conhecimento técnico sobre o programa (63%), burocracia para aprovação (51%) e ausência de assistência técnica continuada (48%). Esses entraves reforçam as observações de Schneider (2003), que aponta dificuldades de acesso e carência de orientação como limitações ao PRONAF, BRASIL. Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006.

Tais resultados corroboram Sabourin (2007), que defende maior integração entre crédito e capacitação técnica. A literatura também reforça o papel do PRONAF no combate à pobreza rural quando bem executado (Grisa; Schneider, 2015).

Com base nos questionários aplicados a 30 agricultores do Triângulo Mineiro, o estudo avaliou a influência do PRONAF na geração de renda, considerando ainda fatores sociais e demográficos, como o tempo na propriedade, escolaridade e organização produtiva — elementos que, segundo Abramovay (1998), afetam diretamente a sustentabilidade da agricultura familiar.

3.1 PERFIL DOS AGRICULTORES FAMILIARES ANALISADOS NA REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO.



VIII Congresso Científico Internacional IMEPAC

Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

Por meio da análise da idade dos respondentes podemos constatar que 37% tem idade entre 41 e 50 anos, 23% acima dos 61 anos e 13% com idade entre 51 e 60 anos. Sendo assim, podemos observar que 73% dos agricultores têm 41 anos ou mais. Em contrapartida, apenas 10% deles têm menos de 30 anos. Com isso é possível notar que há uma saída dos jovens das propriedades rurais, o que poderá acarretar uma interrupção da sucessão natural que há nas propriedades e prejudica o desenvolvimento da agricultura familiar. Segundo Castro (2005).

3.2 CARACTERIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES RURAIS

Alguns pontos de análise das propriedades rurais dos entrevistados são importantes, como o produtor adquiriu sua propriedade, há quanto tempo pertence à família, quantidade de funcionários e distância até a sede do município.

Analisando como os produtores adquiriram sua propriedade rural, percebemos que 57% dos respondentes receberam suas terras através de herança e apenas 18% adquiriram através de compra. Observa-se também que 25% dos produtores não são proprietários. Para estes que não possuem propriedade, eles são arrendatários, por meio de contratos com os proprietários.

3.3 PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

Dentre as principais atividades desempenhadas pelos produtores rurais pronafricanos do triângulo mineiro, podemos destacar principalmente o leite e seus derivados, a produção mista de culturas e a produção de grãos em geral. Em 30% das propriedades é produzido somente leite e seus derivados, já em 27% dos domicílios existe uma produção mista de culturas, seguido da produção de grãos em geral como milho, feijão e café. Em 14% a produção de hortaliças em geral e com menos significância a produção de carne e frutas com 3% cada.

3.4 O CRÉDITO RURAL DO PRONAF E A GERAÇÃO DE RENDA

Os produtores que acessaram linhas de crédito do PRONAF, avaliando os efeitos desses investimentos sobre a geração de renda. Dos entrevistados, 54% utilizam alguma linha do PRONAF; destes, 27% acessam simultaneamente o PRONAF Custeio e o PRONAF Mais



VIII Congresso Científico Internacional IMEPAC

Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

Alimentos Investimento. O PRONAF Custeio é majoritariamente destinado à compra de insumos agrícolas e alimentação animal, enquanto o PRONAF Investimento é voltado à aquisição de tratores, implementos, ordenhadeiras e veículos utilitários (BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário).

Além disso, 20% utilizam apenas o PRONAF Custeio, e 7% apenas o PRONAF Investimento. Já 46% dos entrevistados não possuem nenhuma linha de crédito vinculada ao programa. Segundo a CNA (2021), 38% dos produtores rurais brasileiros nunca acessaram crédito rural. As principais barreiras incluem falta de informação, burocracia excessiva, custos cartoriais, exigência de garantias e juros elevados.

O PRONAF é reconhecido como ferramenta de modernização da agricultura familiar. Como afirma Oliveira (2010), a mecanização promovida pelo programa contribui para o aumento da produtividade e expansão das áreas de cultivo. No entanto, o autor também alerta para possíveis efeitos negativos, como a alteração das relações de trabalho no campo e o êxodo rural.

Foi analisada qual contribuição o crédito rural do Pronaf trouxe para os produtores que o obtiveram nos últimos 15 anos para a melhoria da estrutura produtiva da propriedade, e verificou-se a sua importância principalmente na aquisição de máquinas e implementos, custeio agrícola e compra de animais. O custeio agrícola representa 27,9% da utilização dos recursos, a aquisição de máquinas, implementos e veículos é 23,2%, já a aquisição de animais representa 18%. O custeio pecuário foi utilizado em 14% das vezes.

Os agricultores familiares são fundamentais para o abastecimento alimentar no Brasil e contribuem significativamente para o PIB. Para garantir a continuidade de suas atividades, eles dependem de políticas públicas como o PRONAF, que oferece crédito com juros baixos e prazos acessíveis. Este estudo teve como objetivo avaliar, sob a ótica dos agricultores do Triângulo Mineiro, os impactos do crédito do PRONAF na geração de renda. Os dados coletados mostram que 57% das propriedades são herdadas e estão com as famílias há mais de 10 anos, reforçando a sucessão familiar. A maioria está localizada entre 10 e 20 km da sede municipal, com fácil acesso. Quanto à renda, grande parte dos produtores não possui controle



VIII Congresso Científico Internacional IMEPAC

Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

financeiro adequado, sendo comum a ausência de renda fixa. As principais fontes de renda são a produção de leite, grãos, hortaliças, carnes e frutas. O crédito do PRONAF permitiu investimentos em maquinário, veículos, animais e custeio das atividades, resultando em maior modernização e aumento da produtividade. Conclui-se que o programa tem influenciado positivamente na renda dos produtores, mas ainda há desafios

4 CONCLUSÃO

O PRONAF tem papel essencial no fortalecimento da agricultura familiar no Triângulo Mineiro. A maioria dos produtores (76%) utilizou o crédito para aquisição de insumos e 58% para infraestrutura, resultando em aumento médio de 22% na produtividade, especialmente em milho e hortaliças. No entanto, persistem desafios: 63% relataram falta de conhecimento técnico, 51% burocracia e 48% ausência de assistência técnica (Schneider, 2003). Dos entrevistados, 54% acessaram alguma linha do programa, priorizando custeio agrícola (27,9%) e compra de máquinas (23,2%). A mecanização contribui para a produtividade, mas pode intensificar o êxodo rural. O envelhecimento dos produtores (73% com mais de 41 anos e a saída dos jovens ameaçam a sucessão nas propriedades. Além disso, 25% não são proprietários, o que dificulta investimentos. Conclui-se que o PRONAF promove avanços, mas sua eficácia depende da integração com assistência técnica e capacitação, além de políticas que garantam acesso e permanência no campo.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 25 jul. 2006. Seção 1.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. *PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar*. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura>. Acesso em: 28 abr. 2025.

EMATER-MG. *Perfil da agricultura familiar no Triângulo Mineiro*. Belo Horizonte: EMATER-MG, 2023. Disponível em: <https://www.emater.mg.gov.br/>. Acesso em: 28 abr. 2025.

GUANZIROLI, C. E. *et al. Estrutura fundiária e agricultura familiar no Brasil: desafios para a sustentabilidade*. Brasília: IICA, 2019.



VIII Congresso Científico Internacional IMEPAC

Inteligência Artificial:
Desafios e Oportunidades.

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. *Agricultura familiar: protagonista da segurança alimentar e nutricional*. Brasília, DF: Embrapa, 2020.